

A devoção de um sacerdote à venerável Montse Grases

Era Quinta-feira Santa de 1963. Eu era um padre recém-ordenado e morava com os meus pais. A minha mãe estava doente e podia morrer dentro de meia hora. Montse tinha falecido precisamente na Quinta-feira Santa de 1959, quatro anos antes. Desde então, não deixei de recorrer à intercessão de Montse Grases.

07/12/2023

Este favor de Montse aconteceu há muitos anos, mas recordo-o bem porque salvou a minha mãe de uma doença grave.

Na Quinta-feira Santa de 1963, eu era um sacerdote recém-ordenado e morava com os meus pais na aldeia de Pedraza de la Sierra, na província de Segóvia. A minha mãe tinha então 63 anos e vinha tomando, havia bastante tempo, gotas de Efortil, um estimulante cardíaco. Nesse dia estava de cama. Chamei o médico por volta das nove da noite. Ele auscultou-a e disse-me que a minha mãe podia morrer em meia hora.

Comecei a pedir a Deus, com muita intensidade, através da intercessão da venerável serva de Deus Montse Grases. Montse tinha falecido

precisamente na Quinta-feira Santa de 1959, quatro anos antes. Deixei o meu pai com a minha mãe e fui pregar duas Horas Santas em aldeias diferentes: Rades de Pedraza e Pedraza de la Sierra.

Só ia voltar a casa por volta das onze horas da noite, com a angústia compreensível de que a minha mãe podia estar morta ou morrer nas próximas horas. Acompanhei-a toda a noite esperando que chegasse o fim.

No dia seguinte, Sexta-feira Santa, liguei a um cardiologista de Segóvia, que fica a 38 quilômetros de distância. Não recordo como consegui o contato. Como era feriado, combinamos que ele viria no Sábado Santo de manhã para visita-la e lhe fazer um eletrocardiograma. Fez isso e verificou que estava normalíssima. Segundo o cardiologista, ela não tinha nada de anormal e era assim

que a minha mãe se sentia. Por conseguinte, voltou à sua vida e às tarefas habituais.

Em 1965 mudei para outra paróquia, Barbolla, e levei os meus pais comigo. Apesar de a nova casa ter algumas escadas, a minha mãe continuou tão ativa como sempre. Em 1972, fui morar em Pamplona. No mês de outubro, os meus pais também foram residir nessa cidade e tiveram boa saúde até 1975, ano em que morreram num acidente, em 19 de julho.

Alonguei-me com estas recordações para registrar que a cura se prolongou por mais de uma década.

O meu agradecimento à Venerável Montse Grases manteve-se vivo ao longo destes anos e distribuí muitas estampas suas.

A. B. M. - Espanha

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/a-devocao-
de-um-sacerdote-a-veneravel-montse-
grases/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/a-devocao-de-um-sacerdote-a-veneravel-montse-grases/) (05/08/2025)